

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM BASE NO ESCORE DE FRAMINGHAM

Leticia Gonçalves Souza¹; Maria Cristina Cardoso¹; Paulo Henrique Lopo Costa¹;
Priscila Regina Queiroz¹; Raquel Alves Ferreira¹; Bruna Roberta Meira Rios².

1-Estudantes do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE.

2-Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE.

Objetivo: Relatar a experiência da estratificação do grau de risco para doenças cardiovasculares em pacientes hipertensos, cadastrados em uma Estratégia Saúde da Família do município de Montes Claros – Minas Gerais (MG). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem, no período de outubro a novembro de 2019, realizado em uma Estratégia Saúde da Família no município de Montes Claros – Minas Gerais. O cenário deste estudo contemplou a amostra de 10 pacientes hipertensos cadastrados na microárea 4. A coleta de dados foi realizada através da ficha de acompanhamento de hipertensos (ficha B) e prontuários. Para a estratificação do grau de risco foi utilizado como instrumento o escore de Framingham. **Resultados:** A realização da estratificação de grau de risco para doenças cardiovasculares permitiu classificar os pacientes em baixo, médio e alto risco. Pode-se observar que a maioria dos pacientes selecionados apresentou baixo risco cardiovascular, classificando-os como ausência de fatores de risco e de lesão de órgãos-alvo. Quanto ao médio risco, pode-se apresentar de um a dois fatores sem lesão de órgãos-alvo, o alto risco nota-se a presença de três fatores de risco e lesão de órgãos-alvo. **Conclusão:** A experiência nos possibilitou a compressão da importância de estratificar o risco cardiovascular, proporcionando assim um direcionamento nas tomadas de decisões das intervenções em saúde.

Palavras – chave: Hipertensão. Fatores de Risco. Estratificação.